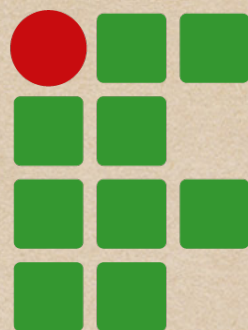


Figuras de Síntexe



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Trindade

Trabalho de Português

Fíguas de Síntexe

- ◆ Slídes - José Antónío María de Rezende Silva
- ◆ Elipse - João Pedro Teixeira Reís
- ◆ Anacoluto - Dayane Vítória Ferreira Oliveira
- ◆ Anáfora - Samuel Víctor Rodríguez Moreira
- ◆ Híperbato - Ludímila Xavier Rodríguez
- ◆ Polissíndeto - Alessandro Batista Freitas
- ◆ Assíndeto - Pedro Lucas Antunes Rosa
- ◆ Pleonasma - João Carlos Costa Carvalho

O que são Figuras de Síntexe?

São utilizadas para modificar um período, ou seja, interferem na estrutura gramatical da frase, com o intuito de oferecer maior expressividade ao texto.

Elipse

- ♦ É uma figura de linguagem da língua portuguesa, que consiste na omissão de um ou mais termos de uma oração, sendo que estes são facilmente identificados a partir do contexto do texto.
- ♦ Na classificação das figuras de linguagem, a elipse é categorizada como uma figura de construção, com o principal objetivo de atribuir maior expressividade ao significado de determinado texto.

Exemplos

- ◆ “Na minha mesa, papéis e livros” (o verbo “haver” está oculto nesta sentença, caso contrário a frase seria: “na minha mesa há papéis e livros”).
- ◆ “No fim da noite, no chão, pessoas e garrafas” (o verbo “haver” também está oculto).
- ◆ “Chegamos cedo hoje” (o pronome “nós” foi ocultado neste caso).

Pergunta

De um exemplo de elipse utilizando
a sala de aula.

Anacoluto

- ◆ Anacoluto é uma figura de linguagem na língua portuguesa que configura uma quebra da estrutura sintática de uma frase.
- ◆ Classificada como uma figura de construção, o anacoluto consiste numa “frase quebrada”, normalmente quando o propósito ou assunto de determinada frase é apresentada antes do restante da oração.

Exemplos

- ◆ “Eu, porque fui demitido, fico o dia todo em casa”.
- ◆ “Meu pai, as leituras deixavam-no acordado a noite toda”.
- ◆ “Adolescentes, como são difíceis de controlar”.
- ◆ “O relógio da parede eu estou acostumado com ele, mas você precisa mais de relógio do que eu”. (Rubem Braga).
- ◆ “Eu, que era branca e linda, eis-me medonha e escura”. (Manuel Bandeira).

(Cesesp – PE) Leia atentamente os períodos:

Vários de nós ficamos surpresos.

Essa gente está furiosa e com medo; por consequência, capazes de tudo.

Tua mãe, não há idade nem desgraça que lhe transforme o sorriso.

Entre elas, alguém estava envergonhada.

Os períodos acima contêm, respectiva e sucessivamente, as seguintes figuras de sintaxe:

- a) Sílepse de pessoa, sílepse de gênero, anacoluto, sílepse de número.
- b) Anacoluto, anacoluto, anacoluto, sílepse de número.
- c) Sílepse de número, sílepse de pessoa, anacoluto, anacoluto.
- d) Sílepse de pessoa, sílepse de número, anacoluto, sílepse de gênero.
- e) Sílepse de pessoa, anacoluto, sílepse de gênero, anacoluto.

Anáfora

- ◆ Em retórica, anáfora é a repetição da mesma palavra ou grupo de palavras no princípio de frases ou versos consecutivos. É uma figura de linguagem muito usada nos quadrinhos populares, música e literatura em geral, especialmente na poesia.

Exemplos

Este amor que tudo nos toma, este amor que tudo nos dá,
este amor que Deus nos inspira, e que um dia nos há de salvar.

Quando não tinha nada, eu quis.

Quando tudo era ausência, esperei.

Quando tive frio, tremi.

Quando tive coragem, liguei.

Perguntas

Leia o trecho:

"É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol
(Tom Jobim)"

- ♦ Por esse trecho é uma anáfora?

Híperbato

- ♦ O híperbato, também conhecido por inversão, é uma figura de construção, por estar relacionado aos artifícios textuais utilizados para alterar a gramática presente nos enunciados. Desta forma, sua aplicação confere novos sentidos à sintaxe, abrindo novas possibilidades na formulação das frases.
- ♦ Esta figura de linguagem é tipicamente caracterizada por inverter de forma influente a ordem dos componentes da frase, fazendo com que alguns membros saíam de suas posições mais padronizadas e passem a ocupar um novo espaço na oração.

Exemplos

Exemplo 1

- ◆ “Dos seus problemas nenhum detalhe não quero saber”.
- ◆ “Não quero saber nenhum detalhe dos seus problemas”.

Exemplo 2

- ◆ “Das laranjeiras hão de cair os pomos”
- ◆ “Os pomos hão de cair das laranjeiras”

Perguntas

(Maríngá) Leia os versos e depois assinale a alternativa correta:

“Amo do nauta o doloroso gríto
Em frágil prancha sobre o mar de horrores,
Porque meu seio se tornou pedra,
Porque minh'alma descorou de dores.” (Fagundes Varela)

No primeiro verso, há uma figura que se traduz por:

- ♦ A) pleonasma
- ♦ B) hipérbato
- ♦ C) gradação
- ♦ D) anacoluto
- ♦ E) Anáfor

Polissíndeto

- ♦ O polissíndeto é uma dentre as figuras de linguagem existentes na língua portuguesa.
- ♦ Ele consiste, basicamente, na repetição deliberada de um elemento (uma conjunção, por exemplo) com o intuito de promover ênfase, intensificação, destaque.
- ♦ Quando um período é composto por coordenação, as orações que o formam podem ser classificadas como síndéticas ou como assíndéticas. As orações síndéticas são aquelas cuja conexão é realizada pelo uso de um conectivo (como uma conjunção), enquanto as assíndéticas são marcadas pela ausência desse conectivo.
- ♦ Figura de linguagem caracterizada pela ausência de conjunções, o que resulta, portanto, no uso de orações coordenadas assíndéticas.

Exemplos

- ♦ "Falta-lhe o solo aos pés: recua e corre, vacila e grita, luta e ensanguenta, e rola, e tomba, e se espedaça, e morre." (Olavo Bilac)
- ♦ "Vim, ví, vencí." (Júlio César)
- ♦ "Vão chegando as burguesinhas pobres/e as crianças das burguesinhas ricas/e as mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza." (Manuel Bandeira)
- ♦ "Há dois dias meu telefone não fala, nem ouve, nem toca, nem tuge, nem muge." (Rubem Braga)

Perguntas

O que é Políssíndeto?

Assíndeto

- ◆ O assíndeto é usado para unir termos, o assíndeto corresponde a uma figura de sintaxe marcada pela omissão de conjunções (conectivos) nos períodos compostos.
- ◆ Geralmente, no lugar dos conectivos são colocados vírgula ou ponto e vírgula.

Exemplos

- ◆ "Tem que ser selado, registrado, carimbado, avaliado, rotulado, se quiser voar. Pra lua, a taxa é alta. Pro sol: identidade." (música "Carimbador Maluco" de Raul Seixas).
- ◆ "Por você eu largo tudo. Vou mendigar, roubar, matar./ Que por você eu largo tudo. Carreira, dinheiro, canudo." (música "Exagerado" de Cazuza).

Pergunta

Qual a principal diferença entre Polissídentos e Assíndetos?

De um exemplo para os 2.

Pleonasmo

- ♦ O pleonasmo é uma figura de linguagem muito utilizada, ela é basicamente a linguagem da redundância, onde ocorre um reforço de ideias.
- ♦ Existem 2 casos de pleonasmo, o vicioso, em que isso ocorre no cotidiano de forma em que a pessoa nem se da conta do que fez como exemplo em "subir pra cima" e "hemorragia de sangue".
- ♦ Também existe o pleonasmo literário onde ele é utilizado intencionalmente, para intensificar uma ideia, nesse caso ele é usado em músicas, poemas ou textos literários em geral.

Exemplos

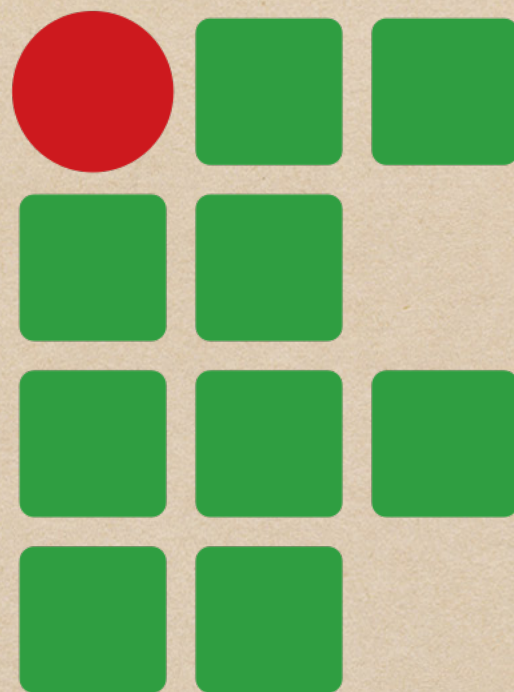
- ◆ "Subir pra cima"
- ◆ "Hemorragia de sangue"
- ◆ "Ele morreu de morte matada."
- ◆ "A brisa matinal da manhã."

Pergunta

- ◆ No trecho da música Cotidiano, "Todo dia ela faz tudo sempre igual, me sacode às 6 horas da manhã, me sorri um sorriso pontual", o tipo de pleonasma utilizado é vicioso ou literário? Justifique sua resposta



Maís alguma duvida?



INSTITUTO FEDERAL

Goiano

Made on Apple Keynote by @tonyKingNZ